

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SANTA CASA

O governador Mauro Mendes confirmou o fechamento da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá, afirmando migrar todos os serviços para os novos hospitais que estão sendo construídos pelo Governo do Estado, como o Hospital Central. O assunto vem sido discutido constantemente nos últimos meses, pois o destino do tradicional hospital ainda segue incerto.

PRÉDIO

Apesar de ainda não haver ainda uma confirmação do que será feito com o prédio, Mauro afirmou, mais uma vez, que já está decidido que a unidade deixará de funcionar como Santa Casa de Misericórdia e que não será mais gerida pelo Estado. A fala aconteceu durante entrega do Prêmio Eficiência e Inovação 2025, no Palácio Paiaguás.

SERVIÇOS CONTINUAM

Segundo Mauro, a migração dos serviços será feita pois o prédio não pertence ao governo, e sim ao Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso. “Construímos uma casa nova, 100 vezes melhor que a casa antiga, e vamos mudar todos os serviços. O prédio não é nosso, é do TRT e todos os serviços serão migrados”.

ARTIGO//

Quando as Aulas Param, Mas a Vida Continua

As férias escolares chegaram. Para muitos pais, um alívio logístico — adeus despertador às 6h da manhã, lancheiras apressadas e correria com uniforme. Mas, depois do primeiro suspiro de alívio, vem a pergunta inevitável: e agora? Com os adolescentes em casa, o ritmo da casa muda. E muda muito. A adolescência é uma fase marcada por uma busca intensa por identidade, autonomia e pertencimento. Nas férias, quando a estrutura e as obrigações do colégio saem de cena, sobra um espaço imenso — e nem sempre confortável — de tempo livre. É aqui que muitos pais se preocupam: como equilibrar descanso, telas, convivência e rotina? É comum ver adolescentes virando a madrugada,

dormindo até tarde, afundados em celular, jogos e redes sociais. E, diante disso, muitos pais se sentem inseguros sobre como lidar com esse “tempo solto”. Mas talvez o primeiro passo não seja o controle, e sim a escuta.

As férias também são um termômetro emocional. Um adolescente que passa dias inteiros trancado no quarto pode estar precisando de algo mais do que distração. Pode estar pedindo conexão. Esse período pode revelar não apenas hábitos, mas sentimentos guardados, angústias silenciosas, necessidades emocionais que a rotina escolar acaba abafando.

Aproveitar esse tempo com qualidade não significa encher a agenda dos filhos. Às vezes, é sobre estar disponível. Assistir um filme juntos, fazer uma refeição sem pressa, perguntar com genuíno interesse: “Como você tem se sentido?” É claro que regras são importantes. Mas mais importante do que regular horários é oferecer presença, mesmo que silenciosa. Afinal, por

trás de todo adolescente há um ser humano em construção, que ainda precisa de referência, acolhimento e amor — mesmo quando não parece.

As férias são uma pausa. Mas não da vida emocional. Pelo contrário, podem ser uma janela de oportunidade para fortalecer vínculos, escutar com mais calma, e lembrar aos nossos filhos que, mesmo longe da sala de aula, eles continuam aprendendo — principalmente sobre quem são e onde pertencem. Porque no fim das contas, férias também são um convite: não só para descansar, mas para se reconectar. Com os filhos, com a casa, com o que realmente importa. Aproveite — o tempo passa rápido, mas os vínculos ficam.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico
Instagram:
@eulersacramento



GOVERNO DE MATO GROSSO ABRE EDITAL DE SELEÇÃO PARA AGRICULTORES FAMILIARES ACESSAREM RECURSOS DO FUNDAAF

A Secretaria de Estado de Agricultura Familiar lançou edital para selecionar agricultores familiares e integrantes de povos e comunidades tradicionais para concessão de auxílio financeiro do Fundo de Apoio à Agricultura Familiar (FUNDAAF), na modalidade Inclusão Rural.

Com investimento total de R\$21,4 milhões, a expectativa é beneficiar até 3.566 famílias em todo o estado. Cada proponente selecionado poderá acessar até R\$6 mil, em parcela única e com 100% de subsídio não reembolsável, para fomentar a produção por meio da aquisição de insumos, equipamentos, serviços, infraestrutura, tecnologias e agregação de valor à produção.

Poderão participar pessoas físicas cadastradas no CadÚnico Rural, com renda per capita de até meio salário mínimo, conforme definido pelo Grupo II.II. Terão prioridade indígenas, quilombolas, assentados da reforma agrária, jovens, idosos e mulheres.

As inscrições devem ser feitas presencialmente nas unidades da Empaer, até 7 de agosto. A seleção será feita por um Comitê Técnico,



FOTO: DIVULGAÇÃO

com base em critérios como faixa de renda, pertencimento a grupos prioritários, gênero, idade, acesso a programas como PAA e PNAE e inserção em cadeias produtivas prioritárias, como fruticultura, mandiocultura, bovinocultura leiteira, apicultura, piscicultura, entre outras.

Após a seleção, os proponentes habilitados receberão um cartão emitido pela Desenvolve MT, com prazo de 60 dias para utilização do recurso. A prestação de contas será feita de forma simplificada, mediante apresentação de notas fiscais. Os projetos também serão acompanhados por técnicos da Empaer por pelo menos um ano.